

ZERO HORA Casa & Cia

especial Casa Cor RS 612

Porto Alegre,
terça-feira,
de 1º a 7 de junho
de 2010

Exposição de estilos



Os 26 primeiros
ambientes da Casa
Cor Rio Grande do
Sul, aberta na Capital
até 5 de julho

CARLOS EDLER

Edição: Eleone Prestes > (51) 3218-4712 > E-mail: casaecia@zerohora.com.br > Diagramação: Ana Maria Sampaio Benedetti

 

Pensando em você

Electrolux



SEJA DONO DO SEU CLIMA



CONTINENTAL
AR CONDICIONADO

www.webcontinental.com.br

Porto Alegre (51) 3021.9160

Balneário Camboriú (47) 3264.2511

Curitiba (41) 3019.3330

Guarapuava (42) 3035.5155

Osório (51) 3663.7134

Florianópolis (48) 3259.4976

Novo Hamburgo (51) 3065.7008

Nova Petrópolis (54) 3281.3676

Caxias do Sul (54) 3222.0909

Lajeado (51) 3748.9301

Erechim (54) 3015.3500

Proposta receptiva

Um ambiente de estar aquecido com lareira e valorizado pelo home theater recebe o visitante da Casa Cor no **Lounge de Entrada**, da arquiteta Fernanda Paim. Em 80 metros quadrados, a profissional explora os tons claros e a mistura de materiais para proporcionar conforto e requinte ao público.

— Quis fazer um local para acolher o visitante e convidá-lo a permanecer no espaço. É um ambiente contemporâneo, com estofados brancos de algodão e mescla de madeira de demolição com materiais sofisticados, como os espelhos — diz Fernanda.

Em contraponto com a neutralidade do piso laminado e dos estofados, a madeira peroba de demolição forma o painel e a bancada da TV. Aplicado no fundo do móvel, o espelho dá leveza e brilho ao



■ Embutidas no forro de **LINHAS RETAS**, lâmpadas PAR 70 e AR 111 destacam pontualmente o quadro e as mesas espelhadas

espaço, em parceria com as mesas de centro. Disposta entre as chaises e destacada pela proteção de vidro temperado, uma lareira móvel aquece o estar, ao realizar a queima com álcool. Em composição com a madeira, os tons terrosos do tapete indiano e da pintura de Suzi Etchepare dão calor visual a piso e parede neutros.

TRATAMENTO VIP

Na percepção da arquiteta Anne Bomm, o ato de comprar um ingresso para apreciar a Casa Cor vem recheado de expectativas e emoções. O bilhete permite ao visitante explorar um universo desconhecido.

— Eu tratei o passe de entrada da exposição com todo o cuidado que a gente tem com uma joia rara. Por isso, a

Bilheteria traz elementos em dourado, como referência ao ouro — diz Anne.

Ela elegeu como elementos de composição do ambiente de 17 metros quadrados cimento, couro e madeira. Obteve rusticidade e sofisticação mesclando o cimento do piso e das placas de concreto — formando painéis na parede frontal e na lateral —, à madeira do mobiliário e da viga original da casa, com couro das poltronas.



Uma inovação da arquiteta foi criar um balcão baixo, com 70 cm de altura, para a bilheteria em lugar das tradicionais bancadas altas. Dividido em duas peças de 1,60m de comprimento, o móvel é confeccionado de MDF revestido com laca grafite semi-brilho e tinta automotiva dourada — a mesma que cobre o letreiro elaborado em ferro. Cadeiras de couro dão requinte e comodidade ao visitante na hora de efetuar a compra do ingresso para a exposição.

PADRÃO DE COR



Quando o visitante sobe o primeiro lance das escadas de ipê, originais do prédio, começa o passeio pela exposição, ao avistar a parede de listras coloridas — em azul-esverdeado, preto, verde, azul-marinho, coral, vermelho, cru e amarelo. É o **Hall** projetado pelas arquitetas Laura Pasquali e Nathalia Tweedie.

Para fazer a integração dos 46 metros quadrados do espaço, divididos em dois andares, o preto predomina no mobiliário — do aparador em MDF com acabamento em laca e couro sintético às cadeiras de material plástico — e dois trilhos persas exatamente iguais aparecem tanto no andar de cima quanto no de baixo. Os tons dos tapetes foram o ponto de partida

para a escolha das cores das tintas foscas aplicadas na parede, que contrastam com os objetos escuros, como as garrafas de murano e os pendentes com base de aço e pantalha em tecido.

— Além da decoração, nós nos preocupamos também com a acessibilidade. Quem preferir, ou precisar, pode subir pelo elevador hidráulico envidraçado, de aço com acabamento preto — sugere Laura.

No andar inferior, o corredor decorado com grandes espelhos de diversos formatos recebeu bancos feitos com lâminas de madeira que acompanham pufes em formato de cubo elaborados com o mesmo material.



Evidência In

Cadeiras, poltronas, móveis e acessórios ergonômicos para escritórios.

O caminho mais curto para o seu bem-estar



erghos
Pensando design,
criando ergonomia

Sábados aberto até às 15h. Com estacionamento.

www.erghos.com.br

Vicente da Fontoura, 2544. Fone: 51 3321.2388 Porto Alegre - RS